

LIGA DE COMBATE À SIFILIS

A Liga de Combate à Sifilis, um dos departamentos beneficiários do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, constitui exemplo frizante do esforço e da dedicação dos moços acadêmicos de medicina, no desenvolvimento da grande obra de profilaxia do mal venéreo, que interessa diretamente o aperfeiçoamento da raça e a grandeza do Brasil.

Esta Liga, sob a direção científica do Prof. Aguiar Pupo, mantém serviços gratuitos para tratamento de doentes sifilíticos, procurando realizar um trabalho fecundo de profilaxia dos males venéreos, com a tríplice função de prevenir, curar e instruir. Atualmente, a Liga de Combate à Sifilis vem sendo dirigida pelo Ddo. Octavio Arminio Germek, auxiliado por grande numero de acadêmicos, os quais, num gesto digno dos maiores elogios, prestam gratuitamente o seu auxilio na grande obra traçada pelo Centro Oswaldo Cruz. A séde da Liga acha-se localizada no 3.º andar do pavilhão "Conde Lara", na Santa Casa de Misericórdia, e durante o periodo noturno tem as suas instalações junto ao Instituto Clemente Ferreira. Nestes postos são aplicados os medicamentos especificos que os doentes sifilíticos necessitam.

Com satisfação, a Revista de Medicina apresenta aos seus leitores um resumo das atividades da Liga de Combate à Sifilis durante o periodo de janeiro de 1939 a fevereiro do corrente ano:

Injeções aplicadas: 41.918

Doentes atendidos: 1.359, sendo 556 homens, 692 mulheres e 111 crianças.

Dessas pessoas, 697 eram casadas, 587 solteiros, e 75 viuvos; 1.145 eram brasileiros e 214 estrangeiros.

Doentes portadores de sifilis primaria	86
" " " " secundaria	200
" " " " terciaria	90
" " " " latente	973
" " " " parasifilis	17
" " " " lesões contagiantes	286
TOTAL de doentes matriculados	21.686

Os numeros anteriores atestam o trabalho fecundo, grandioso e desinteressado dos moços acadêmicos de medicina na grande obra de profilaxia da sifilis.